

NOME: KELI ELOIDE FERREIRA

TÍTULO: OFICINA DE GENÉTICA: UMA ALTERNATIVA PARA OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DESTA DISCIPLINA EM UMA ESCOLA DA REGIÃO METROPOLITANA

AUTORES: FERNANDA DE JESUS COSTA, KELI ELOIDE FERREIRA, KELI ELOIDE FERREIRA, PALOMA APARECIDA DE CASTRO RIBEIRO, HANDILANY THAMIRIS DE ARAÚJO SOUZA, MARINA LORENTZ ROCHA, FERNANDA DE JESUS COSTA, ÉRICA MOLFETTI MARTINS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: GENÉTICA, ENSINO, OFICINA

RESUMO

A genética é uma disciplina muito importante por englobar conteúdos atuais e relevantes para o estudante e sua vida na sociedade. Apesar de toda esta importância os processos de ensino e aprendizagem em genética não vem acontecendo da forma que deveria. Considerando a importância da genética e também as dificuldades nos processos de ensino e aprendizagem acreditamos que seja necessário levar este conteúdo para os escolares de forma lúdica, para tanto, foi realizada uma Oficina de Genética em uma escola estadual da região metropolitana de Contagem, em um sábado do mês de setembro, durante 6 horas de atividade. O objetivo desta oficina foi levar o conhecimento de genética de forma lúdica para alunos e comunidade. A oficina foi planejada para ensinar diversos conteúdos relacionados com a genética, durante a realização da mesma foram disponibilizadas diferentes atividades. Inicialmente realizou-se uma palestra abordando sobre a importância da genética, em seguida realizamos a de extração de DNA da banana. Após a extração, foram realizados diversos jogos um sobre a estrutura do DNA, um que consistia em perguntas e respostas, um jogo de memória com conceitos básicos de genética, um jogo de tabuleiro, um jogo digital e ainda a montagem de heredogramas. Optamos por utilizar diferentes metodologias com o intuito de facilitar a aprendizagem e ainda demonstrar para outros professores a importância de metodologias alternativas. Os alunos participaram ativamente das atividades, demonstrando interesse em aprender genética de forma lúdica, a atividade do balão e da memória. No final foi solicitado que os participantes avaliassem a oficina através de um breve questionário. Através dos dados verificamos que a oficina foi bem avaliada pelos participantes e ainda que é preciso investir em metodologias alternativas no ensino de genética.